

M. J. Pena
A

Ata da Assembleia Geral da Associação Portuguesa da Classe Access

Aos oito dias do mês de agosto de 2020, pelas dezasseis horas, na Rua Gomes de Amorim, nº 36, 2º andar, na cidade da Póvoa de Varzim, reuniu em segunda convocatória a Assembleia Geral Ordinária da Associação Portuguesa Classe Access, a assembleia foi seguida por meios telemáticos, através da plataforma «zoom», conforme aviso convocatório que se junta e faz parte integrante da presente ata.

Assumiu a Presidência da Mesa da Assembleia Geral, o titular do cargo, Mário Jorge Gomes Pena, sendo secretariado, na falta dos demais membros da mesa pelo associado Mário Jorge Pereira Maciel Andrade e tendo verificado que estarem cumpridos todos os requisitos legais e estatutários, nomeadamente face à lista dos associados presentes, da qual resulta a existência de quórum deliberativo, foi dada por aberta a sessão, que passou a deliberar sobre a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto 1 – Informações.

Ponto 2 - Aprovação da acta anterior;

Ponto 3 – Apresentação e Votação de Contas;

Ponto 4 – Eleição dos Novos Corpos Gerentes (Direcção, Mesa da A.G. e C. Fiscal)

Ponto 5 – Outros assuntos.

Entrando-se no **ponto um** da ordem do dia, foi esclarecido pelo presidente da mesa que face às restrições impostas quanto a reuniões presenciais e ao facto de no presente ano de 2020 terem sido canceladas todas as provas de vela, foi decidido que a presente assembleia geral seria realizada à distância mediante a prévia inscrição dos participantes na plataforma «zoom», tendo sido verificada a legitimidade de cada um dos participantes inscritos.

Passando ao **segundo ponto** da ordem de trabalhos, foi referido pelo presidente da mesa que a minuta da ata se encontrava disponível no site da associação, pelo que considerava se a mesma era do conhecimento dos participantes da assembleia, tendo perguntado se algum dos elementos da assembleia pretendia que a mesma fosse lida, não tendo havido qualquer pedido para que a ata fosse lida, o Presidente da Mesa pediu perguntou se algum dos participantes na assembleia se queria pronunciar quanto ao teor da ata, para qualquer esclarecimento que fosse necessário. Não se tendo verificado qualquer pedido de intervenção, foi a ata colocada à votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade, não se registando qualquer voto contra ou abstenção.

Entrando, então no ponto 3 da ordem de trabalhos, dada a palavra ao Presidente da Direcção, por este foi referido que as contas da associação, referentes a 2019 se encontravam também



publicadas no site da associação, que em 2019 foi cumprido o plano de regatas previsto e que, quanto às contas se verificou um total de € 4.160,00 de receitas, das quais € 2.500,00 correspondem ao subsídio concedido pela Federação Portuguesa de Vela e € 1.660,00 que correspondem a quotizações dos sócios; quanto a despesas, as mesmas ascenderam a € 10.616,11, das quais € 6.650,00 correspondem a apoios concedidos aos clubes que organizaram as PAN (Provas de Apuramento Nacional) – Clube Naval Povoense - e o Campeonato Nacional (late Clube da Marina de Portimão), bem como os apoios concedidos aos clubes pela presença dos seus velejadores no Campeonato Europeu que decorreu em Portimão; os restantes valores, correspondem à quotização que a associação paga à Federação Portuguesa de Vela, despesas bancárias, despesas com a contabilidade, material de escritório e despesas de deslocação, num total de € 702,30 e, finalmente, € 3.263,81 correspondem a amortizações das embarcações e material da Associação.

Pelo que o resultado do exercício foi de € 6.456,11, negativos, o que estava de acordo com o orçamentado e é suportados pelos resultados de exercícios anteriores.

Mais referiu que não existem dívidas nem valores a pagar, sendo o saldo atual da conta bancária da associação de € 7.307,00, uma vez que houve que efetuar entre 1 de janeiro de 2020 e a presente data alguns pagamentos, tendo sido recebidas quotizações de associados.

Acrescentou, ainda, que face ao cancelamento das provas de vela e ao facto de nesta assembleia vir a ser eleita uma nova direção, a direção cessante decidiu não apresentar qualquer orçamento ou plano de atividades, quer porque não é possível definir quando é que as provas da classe poderão ser retomadas, quer para não condicionar a direção que vai ser eleita.

Dada a palavra ao representante do Conselho Fiscal, por este foi referido que tendo sido verificadas as contas nada havia a apontar, pelo que o Conselho Fiscal recomendava a aprovação as mesmas.

De seguida, o Presidente da Mesa, em face do que antecede, propôs que, quem pretendesse intervir para obtenção de esclarecimentos ou quaisquer comentários pertinentes, se deveria inscrever para o efeito.

Não se verificando qualquer pedido de intervenção, passou-se à votação deste terceiro ponto da ordem de trabalhos, e foi o relatório e contas referentes ao exercício do ano de 2019 aprovado por unanimidade, não se verificando qualquer voto contra ou abstenção.

Entrando-se no **ponto** quatro da ordem de trabalhos, foi referido pelo Presidente da Mesa que, conforme também se encontra devidamente publicitado no site da associação, apenas tinha sido apresentada uma lista candidata aos órgãos diretivos da Associação para o biénio

Yolanda
A

2020/2022 e que tinha a seguinte composição,

Mesa da Assembleia Geral

Presidente – João Gonçalo Pereira – NIF 231144210

Secretário – Maria Luisa Lobo Graça – NIF 147606039

Secretário – Luís Filipe Almeida Ramalho – NIF 206177631

Direção

Presidente – António Guilherme teixeira Ribeiro – NIF 194952045

Vice-Presidente – Pedro Henriques Câncio Reis – NIF 245712046

Secretário – Rui Filipe Furtado Dowling – NIF 220116261

Tesoureiro – Jacinto João Corado da Silva – NIF 210807253

Vogal – Luís Carlos Correia Martins – NIF 256650551

Conselho Fiscal

Presidente – André Filipe Bicho Cipiano Bento – NIF 210940956

Vogal – Daniel Pedro Marques da Cunha – NIF 206408102

Vogal – Ana Margarida dos Santo Lemos – NIF 244680213

Uma vez que apenas se apresentou a sufrágio uma lista concorrente, o presidente da mesa pôs à votação a referida lista, que foi aprovada por maioria dos presentes, com dezasseis votos, verificando-se, apenas, uma abstenção / voto em branco.

Por deliberação da unânime da Assembleia foram, de imediato, empossados nos seus cargos os membros dos órgãos diretivos ora eleitos.

Entrados no último ponto da ordem de trabalhos, foi proposto pela associada Luísa Graça um voto de louvor à direção que ora termina o seu mandato, pelo modo dedicado como dirigiu os destinos da associação; posto à votação foi o voto de louvor aprovado por unanimidade, não se tendo verificado quaisquer votos contra ou abstenções.

Os diferentes elementos da direção cessante, Jorge Figueiredo, Manuel César Marques, José Rui Terroso e Mário Jorge Andrade deram os parabéns aos elementos dos novos corpos gerentes e demonstraram disponibilidade para continuar a apoiar as atividades da associação dentro das suas possibilidades.

Dada a palavra ao presidente da direção ora eleito, agradeceu o trabalho efetuado pelos anteriores titulares dos órgãos de direção da associação, bem como aos restantes elementos ora eleitos e à assembleia pela confiança em si depositada, esperando poder merecer essa mesma confiança e cumprir o programa a que se propuseram. Mais referiu ser necessária a

colaboração de todos os associados para se poder retomar as atividades da associação, face às restrições impostas pela pandemia do COVID 19.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa, após ter desejado um bom mandato aos membros ora eleitos e reforçado a sua disponibilidade para continuar a auxiliar a associação no que fosse necessário, deu por encerrada a reunião pelas 17:05 horas e lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Geral.-----

Maio José Guimarães
Mário Jorge Pereira Maria Antónia